

## APRESENTAÇÃO

Os leitores de **Teoria & Pesquisa** devem ter notado que o periódico apresenta nessa edição certos aspectos diferentes em relação às anteriores. No presente ano os editores procuraram realizar mudanças em sua política editorial de forma a abranger um leque variado de temas e aperfeiçoar ainda mais a visibilidade do periódico frente à comunidade de leitores, assinantes e indexadores.

Em primeiro lugar, o presente número da revista não dispõe de um dossiê temático, sendo composto por artigos avulsos, oriundos de diversas regiões. Com isso, pretende-se fixar na comunidade das Ciências Sociais o caráter plural da revista, capaz de publicar e dar visibilidade aos vários temas e autores da área no Brasil. Optou-se também por alterar sua numeração, incorporando a modalidade volume/número. Com isso, **Teoria & Pesquisa** se adequa aos parâmetros consagrados de edição científica atualmente em vigor.

A revista também dispõe agora de uma seção de resumos e abstracts, o que permitirá a indexação da revista em bancos de dados internacionais. Além disso, tivemos um acréscimo nas suas dimensões na sua versão impressa, o que vai permitir uma leitura mais confortável aos nossos assinantes e colaboradores.

Por fim, é com satisfação que comunicamos o início do funcionamento de nossa editoria eletrônica no endereço [www.teoriaepesquisa.ufscar.br](http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br). Através dela será possível aprimorarmos os procedimentos de submissão e avaliação de manuscritos, o que poupará tempo aos trabalhos de gerenciamento editorial e permitirá atender aos critérios de periodicidade.

Apesar de todas essas mudanças, todos poderão constatar que as metas perseguidas pela revista continuam as mesmas, ou seja, publicar bons textos na área de Ciências Sociais. Nessa edição a revista conta com nove artigos relevantes que versam sobre diversos temas.

No primeiro texto, é apresentada uma tradução do Prefácio de Émile Durkheim à revista **L'année Sociologique**, em que o fundador discute brevemente sobre as fronteiras do conhecimento sociológico e as aproximações com outras ciências. A seguir, Lúcia da Costa Ferreira et al. discutem a conservação da biodiversidade na Amazônia brasileira, na região do curso médio dos rios Negro e Solimões. Através da noção de conflitos sobre o uso de recursos naturais os autores debatem de forma

convincente o posicionamento dos sujeitos sociais frente aos projetos conservacionistas. Souchaud et al. analisam os fluxos e movimentos populacionais nas áreas da tríplice fronteira (Brasil, Bolívia e Paraguai), apontando os potenciais de integração e os conflitos latentes da região frente a aspectos socioambientais. Cláudia Feres Faria analisa a tensão entre complexidade social e soberania popular no interior da teoria democrática, um esforço teórico para redimensionar os procedimentos políticos de inclusão dos diferentes agentes sociais nas instâncias decisórias.

Na sequência Sérgio Tavolaro retoma a tensão *ação – estrutura* no pensamento sociológico, abarcando autores clássicos e contemporâneos em torno de uma discussão teórico-metodológica de difícil resolução mas de grande relevância acadêmica. Depois Edson Farias descreve as interdependências entre a questão nacional e a esfera cultural no Brasil, dando ênfase às correlações entre economia simbólica e culturas populares. Igor Machado et al tratam da migração de cidadãos de Governador Valadares para Portugal, apontando suas implicações e relações com o tradicional fluxo de trabalhadores para os EUA. A preocupação central consiste em entender a estruturação desse fluxo e as dificuldades atuais dessas tendências migratórias. Daniel de Mendonça trata dos argumentos dos militares para a ocorrência do golpe militar de 1964, analisando a discussão sobre as “soluções de ordem” expressas em momentos críticos do período. Por fim, mas não menos importante, o texto de Fábio Keinert explora a concepção de social em Hannah Arendt, reconstruindo as origens históricas do conceito e seus desdobramentos para a compreensão do significado da política.

Além dos artigos, a presente edição consta de duas resenhas de livros recentes da área das Ciências Sociais.

Espera-se que, com essas mudanças editoriais e as contribuições dos artigos selecionados nessa edição, **Teoria & Pesquisa** seja capaz de se consolidar ainda mais no atual cenário das Ciências Sociais brasileiras.

Até o próximo número.

Os editores